



RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: UMA ANÁLISE FEITA EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO.

Fernanda Silva Rodrigues¹
Kamila Rodrigues Coelho²

¹ Aluna de graduação do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí

fernanda.silrod@gmail.com

² Professora Assistente de Física da Universidade Federal de Goiás – Câmpus Jataí

kamilacoelho@gmail.com

Resumo:

Com a atual problemática que se passa em sala de aula de nível médio, onde alunos desmotivados sem respeito á imagem do professor, gerando docentes sem motivação suficiente para preparar boas aulas, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, a qual fez parte da disciplina Didática da Física, componente curricular obrigatória do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Câmpus Jataí, cujo trabalho busca como objetivo analisar a postura de professores e alunos de Instituições de ensino federal e estadual e correlacionar às necessidades expressas pelos alunos com as atitudes tomadas pelos professores. Segundo VASCONCELOS (1993), a prática, realizada em sala de aula exige do professor o entendimento de como acontece e se constrói a aprendizagem na vida do ser humano. Para que haja a compreensão desse processo, é necessário que o professor crie vínculos afetivos com seus alunos, ter em mente que o seu aluno é um ser cheio de ideias, experiências próprias que precisa ser executado para a construção de seu conhecimento. Acredita-se que o professor que gosta do seu trabalho tem o poder de mudança. É evidente que não conseguirão mudar a educação num todo, mas por menor que seja esta mudança já é de grande valia. Sendo assim, apresentarei algumas sugestões de postura, professor e aluno, que resultem em uma boa relação professor-aluno.

Palavras-chave: educação; professor; aluno; comportamento; motivação.

1. Introdução

A presente pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Didática para o Ensino de Física, componente curricular obrigatória do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí.

Atualmente a relação professor-aluno em salas de aula do ensino médio está em crise. Alunos desmotivados que utilizam de agressões verbais e físicas em embate com professores que se sentem desrespeitados e, com isso, respondem à altura as agressões recebidas.

Conforme Nascimento et all (2011), o espaço destinado à construção do conhecimento deve ser um referencial de aspectos positivos e motivadores. Professores e alunos devem buscar o diálogo e estabelecer uma convivência saudável.

O professor deve buscar dar o “primeiro” passo nessa relação. É dele a responsabilidade de organizar a intervenção pedagógica de modo que consiga desenvolver em cada educando suas várias capacidades e, deste modo, contribuir de forma eficaz para a construção do conhecimento.

2. Objetivos

- Verificar como está a relação professor-aluno em duas instituições de ensino;
- Analisar quais são as maiores dificuldades na relação professor-aluno;
- Verificar as percepções de professores e alunos quanto à relação professor-aluno.

3. Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida com alunos e professores do ensino médio. Foram escolhidas duas instituições de ensino do município de Jataí. Para essa pesquisa denominaremos como Instituição A, federal, e Instituição B, estadual. A Instituição A possui o ensino médio na modalidade técnico integrado. São oferecidos quatro cursos distribuídos em quatro salas de 1º a 4º ano para cada curso. Cada turma possui em média 30 alunos.

A Instituição B possui ensino médio com turmas de 1ª a 3ª série diurna. No turno matutino possui duas salas de 1ª série, duas de 2ª série e uma de 3ª série. O turno vespertino possui duas salas de 1ª série, uma de 2ª série e uma de 3ª série. Cada sala possui em média 30 alunos. Para verificar a relação professor-aluno investigamos uma amostra dessas duas instituições de ensino. Deste modo, foram escolhidos 02 (dois) professores formados em Física de cada instituição e seus respectivos alunos. Como cada professor ministrava aulas em mais de uma turma foi realizado um sorteio e escolhida uma turma para participar da pesquisa.

Para investigar a relação professor-aluno foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados. O questionário, composto por uma lista de perguntas que devem ser respondidas pelos integrantes da pesquisa, pode ser do tipo restrito (respostas curtas “sim” ou “não”; marcar itens de uma lista de respostas sugeridas) ou do tipo aberto (utilização das “próprias” palavras dos respondentes). Segundo Rosa (2011), as questões devem ser apresentadas em uma sequência lógica colocando as questões mais gerais no início e as mais

específicas no final, evitando sempre questões que gerem respostas ambíguas e redações longas que “cansem” o respondente.

O questionário elaborado foi baseado em Bernabé et all (...). O questionário aplicado aos professores era composto por 06 (seis) questões que buscavam verificar o perfil do docente, sexo, idade, qualificação profissional, tempo de profissão, carga horária semanal entre outras. Além disso, contava com 05 (cinco) questões, 02 (duas) abertas e 03 (três) fechadas, abordando temas como motivação, admiração, planejamento de aula e postura em sala de aula. O questionário respondido pelos alunos era composto por 05 (cinco) questões que buscavam verificar o perfil do discente, sexo, idade, série e quantidade de alunos em sua sala de aula. Além disso, 04 (quatro) questões, somente 01 (uma) fechada, abordando temas equivalentes ao do questionário respondido pelos professores.

4. Resultados

Os professores participantes dessa pesquisa são três professoras e um professor, com idade média de 34 anos. Dentre eles, três professores são somente licenciados em Física e somente uma professora é bacharel em Física e mestre em Física Aplicada. Em relação ao tempo de atuação em sala de aula, as professoras II e IV, possuem menos de 3 (três) anos de experiência e os professores I e III estão atuando em sala de aula entre 7-25 anos (Tabela I). Deste modo, os professores II e IV estão na fase caracterizada pela preocupação consigo mesma e pela percepção da diferença entre o ideal e a realidade em sala de aula. Nesta fase o professor sente certas dificuldades em relação às questões colocadas pelos alunos e com o material didático. Porém, é uma fase de entusiasmo inicial de assumir uma sala de aula. Os professores I e III estão na fase onde ocorre diversificação, ativismo ou questionamento. O professor, nessa fase, diversifica o material didático e as formas de avaliação, além de se sentir mais seguro e com autonomia. Na fase de questionamento, há uma sensação de rotina que leva o professor a se questionar quanto à profissão.

Tabela 1- Dados profissionais dos professores.

Professores	Qualificação profissional	Tempo de atuação na docência	Quantas escolas ministram aulas	Carga horária semanal
I	Bacharel em Física e Mestre em Óptica Quântica – Física Aplicada	7 á 25 anos	Uma (Federal)	Menos 20 horas
II	Graduada em Licenciatura em Física	Menos de 3 anos	Duas escolas	De 20 a 40 horas
III	Graduado em Física	7 a 25 anos	Mais de duas	Acima de 42 horas
IV	Graduada em Licenciatura em Física	Menos de 3 anos	Mais de duas	De 20 a 40 horas

Ao responderem a questão 01 “*Quando em sala de aula surgem questionamentos sobre o conteúdo e você não está preparado para responder, qual a sua atitude?*”, todos os 06 (seis) professores responderam que mostram interesse em buscar a resposta e trazê-la em momento posterior, isso é essencial, pois o educador nem sempre está preparado para todas as dúvidas trazidas pelos alunos. Ao demonstrar interesse em solucionar o questionamento do aluno, o professor consegue melhorar consideravelmente a sua aula e, conseqüentemente, motiva os alunos.

A questão 02 do questionário “*Nem todo ser humano consegue lidar com as diferenças. Você já entrou em conflito com algum aluno? Se sim, quais soluções utilizou?*” dividiu as opiniões dos professores. As professoras II e IV disseram não ter tido nenhum conflito com alunos, talvez, isso se explica pelo pouco tempo de profissão de ambas (Tabela 2).

Tabela 2: Nem todo ser humano consegue lidar com as diferenças. Você já entrou em conflito com algum aluno? Se sim, quais soluções utilizou?

Professor	Resposta
I	Claro. Tentei argumentar e expor minha visão sobre o a questão sem me alterar, buscando um consenso. Algumas vezes fiz valer minha autoridade como professora da sala para impedir que a situação prejudicasse de alguma forma, os outros alunos.
II	Não
III	Tenho como postura profissional evitar o conflito com o aluno. Quando percebo que o aluno está procurando conflito procuro ignorar.
IV	Não

Na tabela 2 os professores I e III, buscam diminuir as barreiras entre o conteúdo e o dia –a –dia, buscando que o aluno veja significado no conteúdo estudado. E as demais

professoras B e D, admitem inserir em suas aulas, atividades, materiais e abordagens que resultem em momentos de ensino prazerosos, resultando em motivação e atenção integral dos alunos.

Tabela 3: Como você planeja suas aulas de modo que você cumpra com o currículo e motive os alunos?

Professor	Resposta
I	Procuro trabalhar os conteúdos de forma contextualizada, abordando situações do cotidiano. Gosto de levar material concreto para a sala de aula que ajudem os alunos a visualizarem certos fenômenos físicos e realizar experimentos investigativos, que os ajudem a pensar sobre os assuntos estudados.
II	A motivação é um fator muito importante para que ocorra a aprendizagem, mas esta vontade tem que vir de dentro. Pois não adianta o professor levar para sala de aula diferentes materiais didáticos, se o aluno não se sentir motivado a usá-lo e a partir daí, construir conhecimentos.
III	Tentando contextualizar com o dia a dia do aluno o que vai ser trabalhado em sala de aula procurando assim dar significado ao que é ensinado.
IV	De acordo com o conteúdo, procuro planejar a didática a mais diversificada possível. Nesse sentido utilizando vários recursos didáticos: data-show, slides, aulas experimentais e dentre outros.

Aqui os professores I e III, buscam diminuir as barreiras entre o conteúdo e o dia –a – dia, buscando que o aluno veja significado no conteúdo estudado. E as demais professoras B e D, admitem inserir em suas aulas, atividades, materiais e abordagens que resultem em momentos de ensino prazerosos, resultando em motivação e atenção integral dos alunos.

Tabela 4: Que tipo de postura você acha mais eficaz para se conseguir admiração e respeito dos alunos?

Professor	Resposta
I	Ser coerente. Exigir uma postura séria dos alunos em relação ao estudo e ao respeito para com os outros. Os alunos valorizam muito o professor que se preocupa com eles, que se interessa por eles e por sua aprendizagem. Não sei se é importante o aluno “admirar” o professor. Importante é o professor saber da imensa responsabilidade que ele tem na formação de um indivíduo e trabalhar da melhor forma possível para que ele se torne uma pessoa digna
II	Postura de educação e respeito sempre.
III	A postura ética, respeitosa e séria. Fazendo com que os alunos me vejam como uma pessoa que mereça respeito devido as suas atitudes.
IV	Assumir a responsabilidade de docente obtendo sempre que possível o domínio do conteúdo e principalmente o conhecimento.

Nesta questão todos os professores, entram em consenso na questão de sempre buscar uma harmonia em sala de aula, na relação entre docente e discente, ou seja, uma relação de

respeito mútuo. Cabendo ao professor a responsabilidade de estar bem preparado em relação ao conteúdo, aliado a uma boa didática, que dessa forma conseguirá maior admiração do aluno.

Tabela 5: Das alternativas abaixo, assinale no máximo três que caracterize sua postura em sala de aula:

Professora I	(X) Incentiva os alunos a verem a realidade com lucidez e espírito crítico. (X) É sensível ao contexto no qual ensina. (X) Assume a responsabilidade pelo próprio desenvolvimento profissional.
Professora II	(X) Tenta resolver problemas em sala de aula. (X) Parte sempre da observação e análise das situações reais e concretas a fim de captar a bagagem que os alunos trazem. (X) Assume a responsabilidade pelo próprio desenvolvimento profissional.
Professor III	(X) Incentiva os alunos a verem a realidade com lucidez e espírito crítico. (X) Força um ritmo de trabalho aos alunos (X) Parte sempre da observação e análise das situações reais e concretas a fim de captar a bagagem que os alunos trazem.
Professora IV	(X) Incentiva os alunos a verem a realidade com lucidez e espírito crítico. (X) Parte sempre da observação e análise das situações reais e concretas a fim de captar a bagagem que os alunos trazem. (X) Assume a responsabilidade pelo próprio desenvolvimento profissional.

As professoras I, II e IV assinalaram características de um professor reflexível, o qual tenta ser diferente, porque não é um professor rotineiro, busca novidades, pesquisa, estuda, e com isso, melhora sua prática de ensino. Já o professor III, apresentou características do professor reflexível, povo e policial. Sendo professor povo é aquele que não se preocupa apenas com a aprendizagem intelectual, mas visa à formação de atitudes, visto que seus alunos são pessoas e não “máquinas de aprender”. O professor policial é autoritário e o aprendizado se dá apenas pelo ato de escutar e prestar atenção a quem sabe.

Os alunos participantes dessa pesquisa foram escolhidos, por sorteio, dentre as turmas ministradas pelos professores participantes da pesquisa. Deste modo, foram três alunos e uma aluna com idades que vai de 14 a 25 anos, pertencentes ao ensino médio. Sendo dois do ensino médio técnico integrado. E dois da rede estadual de ensino com ensino médio normal.

A identificação dos alunos participantes da pesquisa foi relacionada com a dos professores participantes: i) aluno A – professor I; ii) aluno B – professor II; iii) aluno C – professor III; iv) aluno D – professor IV. De primeiro ato foi-lhes perguntado sobre as atividades que mais chamam a atenção deles em sala e obteve as seguintes respostas como esta posta na tabela 4.

Tabela 4 – Quais atividades desenvolvidas em sala de aula que te motivam a aprender o conteúdo ensinado?

Aluno	Resposta
A	Teoria.
B	Aulas práticas e dinâmicas.
C	Projetos que motive os alunos a aprenderem Física.
D	Copiar atividades no quadro, atividade em laboratório, com data-show e etc.

Os alunos, em sua maioria, preferem aulas diferenciadas, com o uso de materiais didáticos tais como data-show, e práticas tais como dinâmica e laboratoriais. Ou seja, apesar de uma pequena parcela que alega preferir aulas teóricas, as maiores motivações por parte dos alunos veem pelo diferente, pelo novo. Então cabe ao professor inovar e não ficar somente no tradicionalismo.

Tabela 5 – Postura do professor na visão dos alunos

Aluno A	Demonstrar postura e ministrar bem o conteúdo teórico.
Aluno B	Com educação e dedicação
Aluno C	Sendo educado, explicando bem a matéria, com foco em questões de vestibular e passar no quadro matéria resumida em vez de textos enormes.
Aluna D	Aquele professor que é presente em tudo que se passa em suas aulas.

Os alunos prezam pelo respeito (educação) e dedicação do professor, dedicação essa de ir a carteira do aluno quando o mesmo tem dúvidas, que busca estar por dentro do acontece na sala, e que transpareça a vontade de ensinar e não somente cumprir carga horária, é necessário que o aluno saiba que pode contar com o professor. Assim como o mesmo (aluno) tem que se dedicar participando das aulas e tendo respeito para com o professor, para que o docente tenha respeito ao educando.

5. Considerações finais

A situação parece ser muito pior a cada dia: alunos agridem professores e muitas vezes saem da escola com um baixo nível de aprendizado, mas é importante encarar a situação e tentar reverter esse terrível quadro que se encontra a educação. Acredita-se que o professor que gosta do seu trabalho tem o poder de mudança. É evidente que não conseguirão mudar a educação num todo, mas por menor que seja esta mudança já é de grande valia.

Pelas respostas dos professores em questão entende-se que eles assumem sua missão como profissionais, sabem da imensa responsabilidade que eles têm na formação de um indivíduo e trabalham da melhor forma possível para que os alunos tornem pessoas dignas.

Enxergam que sua luta constante e diária não é em vão, pois a partir dessa jornada que enfrentam, poderá fazer com que surjam no futuro cidadãos bem sucedido.

6. Referências

BARBOSA, Altemir José Gonçalves. **A diversidade em sala de aula e a relação professor-aluno**. Estudos de Psicologia I Campinas , dezembro 2011.

Vasconcellos, C. S. (1993). **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco.

KUBATA, Laura. **A postura do professor em sala de aula**: atitudes que promovem bons comportamentos e alto rendimento educacional.

CORTEZ, Cleide Diniz Coelho. Estudar...Aprender...Ensinar...Mudar...Transformar-se: Um processo contínuo. In: BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de letras, 2003. p. 221-234.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.), **Vidas de professores**. Porto: Porto, 2000.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **Uma escola para o povo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.